

**Grupo de Trabalho: GT01****EXPERIÊNCIAS TRAUMÁTICAS VIVENCIADAS NA INFÂNCIA: COMO OS FATORES DE RISCO INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO**

Karolayne Oliveira Batista Da Silva – IFASC - karolayn18oliveira@icloud.com

Anathiele Silva Bernadeli – IFASC – anathielebernadeli@hotmail.com

Eunice Cardoso Honorato – IFASC - eunicepsicologiaitb@gmail.com

Fabiana Dos Reis Soares – IFASC - fabi_iub@hotmail.com

Marcos Pereira da Silva – IFASC - marcos.psi.iub@hotmail.com

Resumo: A infância é caracterizada por progresso nos âmbitos motor, cognitivo, afetivo e social. A criança deve desfrutar da oportunidade de direcionar sua energia para atividades lúdicas e educativas, sem ser sobrecarregada com as preocupações do mundo dos adultos. No entanto, nem sempre essa possibilidade se concretiza, uma vez que situações adversas, como eventos traumáticos (ET), podem impactar negativamente essa etapa e deixar impressões permanentes, influenciando assim no desenvolvimento da criança. **Objetivo:** investigar e analisar de maneira abrangente os efeitos dos eventos traumáticos vivenciados na infância sobre o desenvolvimento psicológico, emocional e social das crianças. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de literatura. **Resultados e Discussão:** o abuso emocional e a negligência emocional e física estão significativamente associados à ansiedade, depressão, raiva, estresse pós-traumático e dissociação, que podem durar e impactar a vida toda dos indivíduos. **Conclusão:** Os efeitos dos ET sobre o desenvolvimento das crianças no âmbito psicológico, emocional, físico e social.

Palavras-chave: Eventos Traumáticos. Pesquisa Científica. Estudo de Revisão.

1. INTRODUÇÃO

A infância é caracterizada por progresso nos âmbitos motor, cognitivo, afetivo e social. A criança deve desfrutar da oportunidade de direcionar sua energia para atividades lúdicas e educativas, sem ser sobrecarregada com as preocupações do mundo dos adultos. No entanto, nem sempre essa possibilidade se concretiza, uma vez que situações adversas, como eventos traumáticos (ET), podem impactar negativamente essa etapa e deixar impressões permanentes, influenciando assim no desenvolvimento da criança (CUNHA E BORGES, 2016).

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

O trabalho tem como objetivo geral investigar e analisar de maneira abrangente os efeitos dos eventos traumáticos vivenciados na infância sobre o desenvolvimento psicológico, emocional e social das crianças.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é caracterizada como uma revisão bibliográfica, uma vez que se concentra na análise e síntese crítica da literatura existente sobre o tema proposto (GIL, 2008). As fontes de literatura foram selecionadas com base em critérios de relevância, qualidade metodológica e contribuição para os tópicos abordados neste estudo. As bases de dados utilizadas para a busca foram *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), google scholar, Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

3. DESENVOLVIMENTO

O trauma infantil foi definido como o prognóstico supremo de transtornos mentais ao longo da vida e tem um impacto bem documentado no desenvolvimento e nas eventuais sequelas funcionais ao longo da vida. Uma história de ET na infância pode ser tão comum entre pessoas com adição/vício à internet como entre pessoas com dependência de substâncias. O trauma infantil pode ter um impacto significativo no transtorno de jogos na Internet dos adolescentes, mediado pela ansiedade e pela depressão. Além disso, esse trauma tem efeitos significativos na ideação suicida mediada pelo vício em internet (FAN *et al.*, 2023).

Yong *et al.* (2023), destacaram que quando os filhos expostos a um ambiente materno depressivo pós-natal desenvolveram um comportamento semelhante ao depressivo. Contrariamente, os comportamentos maternos pós-parto desempenham um papel essencial, que pode determinar o resultado da próxima geração, tal ideia é sustentada nos estudos de Zhang *et al.* (2023) cujo afirmam que a VPI e os maus-tratos infantis são conceitos distintos, mas interligados, sendo frequentemente observadas recorrências e efeitos emaranhados. As crianças que testemunham VPI têm maior

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:
“As tecnologias e o cenário profissional”
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

probabilidade de sofrer vários tipos de maus-tratos, como físicos, emocionais e negligência, em comparação com crianças que não testemunharam VPI.

Além da violência dentro de casa pelos pais e/ou cuidadores, tem-se a preocupação com a maioria das crianças mendicantes foram, haja vista que, elas foram forçadas por outras pessoas a mendigar, sofreram ameaças de violência, assédio físico e verbal com o objetivo de forçá-las a mendigar e dificuldades em termos de serem autorizadas por outras pessoas a parar de mendigar (DRYDAKIS, 2023).

4. CONCLUSÃO

Os efeitos dos ETIs sobre o desenvolvimento das crianças consistem em: prejuízos no sistema nervoso, prejudica sistema imunológico, maiores comprometimentos de saúde, processos cognitivos como a memória, além de interferir no funcionamento emocional, condições físicas associadas à mortalidade, incluindo obesidade, incapacidade, distúrbios do sono, problemas de dor, doenças crônicas de pulmão, coração e fígado e câncer. Além disso afeta o desenvolvimento do aprendizado de curto, médio e longo prazo da criança. Ainda, os ET provocam lembranças dolorosas e induz a prejuízos adaptativos.

Crianças que foram abusadas sexualmente relatam sintomas como depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, perturbações alimentares, baixa autoestima, automutilação, tendências suicidas, problemas sexuais, elevadas taxas de divórcio e baixo desempenho profissional e comportamento sexual inadequado.

5. REFERÊNCIAS

CUNHA, M. P.; BORGES, L. M. The Trauma from the perspective of mothers of juvenile victims of family violence. **Journal of Human Growth and Development**, v. 26, n. 1, p. 101, 2016. <https://doi.org/10.7322/jhgd.113786>

DRYDAKIS, N. Forced labor and health-related outcomes. The case of beggar children. **Child abuse & neglect**, v. 146, n. 106490, p. 106490, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2023.106490>

FAN, T. et al. Prevalence and associated factors of internet addiction among Chinese adolescents: association with childhood trauma. **Frontiers in public health**, v. 11, p. 1172109, 2023. doi: 10.3389/fpubh.2023.1172109



GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2008.

YONG, R. et al. Depression in the next generation is related with maternal behaviors: A cross-comparison by alternating rat's mother care. **PloS one**, v. 18, n. 9, p. e0291952, 2023. doi: 10.1371/journal.pone.0291952